Fls. nº 2
Proc. 25/90

CÂMARA MUNICIPAL DE MOCOCA
Número 465 | Data 25/5/90 | Rubrica

Câmara Municipal de Mococa
Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº. 41 DE 25 DE 05 DE 1.990

dispondo sobre denominação de logradouro público

Faço saber que a Câmara Municipal de Mococa, aprovou em Sessão de _____de_____de 1.990, e eu promulgo a seguinte ' Lei:

Artigo 1º - A Rua "10" localizada no Conjunto Habitacional "Dr. Gilberto Rossetti" - Cohab II, passa a ser denominada " Rua Padre Alberto Figueiredo Silva, S.J.".

Artigo 2º - Está Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 25 de maio de 1.990

João Batista de Souza
Vereador

1ª Discussão
APROVADO
Sala das Sessões 08/06/90
Presidente

DESPACHO
A(s) Comissões Justiça
S. Sessões 25/5/1990
Presidente

APROVADO
Em 2ª Discussão por unanimidade
Sessão de 22 de 06 de 90
Presidente

JOSÉ OLYMPIO DA SILVA
advogado

Mococa, 31 de Agôsto de 1.989

Fls. n.º 3
Proc. 25/190

Ilmo. Sr. Vereador.
JOÃO BATISTA DE SOUZA.
Mococa- SP.

Prezado Senhor:

Ref. Biografia de
Pe. Alberto Figueiredo Silva, SJ.

Conforme palestra que mantivemos, tomo a liberdade, de passar as mãos do Douto Vereador a biografia de Pe. Alberto Figueiredo Silva, SJ.

Sendo só o que se me oferece para o momento.

atenciosamente.

José Olympio da Silva

R. 10 - fls. Boa vista

Rua Gabriél Pinheiro, 885 - Fone 55-2187
Mococa - Estado de São Paulo

JOSÉ OLYMPIO DA SILVA
advogado

Pe.Alberto Figueiredo Silva,SJ.

Fls. n.º 4
Proc. 257-90

* Nascimento 10-05-1.915, em Mococa-SP.

+ 1º de Fevereiro de 1.988

1.927 - 1.933 - Entrada no Colégio Anchieta de Nova Friburgo,RJ.
Curso Ginasial.

01- 02- 1.933 - Entrada na Companhia de Jesus - Noviciado, estudo humaniticos e curso de filosofia.

1.942 - 1.944
Pro Magistério no Colégio São Luiz (Capital)

1.945 - 1.948 - Curso de Teologia em San Miguél - Argentina.

Ordenação Sacerdotal - 20-12-1.947

Profissão Solene Religiosa 15-08-1.952

1.952 - 1.957- Prefeito Geral de disciplinas no Colégio - São Luiz - São Paulo.

1.958 - Professor no Colégio Santo Inácio,RJ.

1.959- 1.963 - PUC de Recife - Professor.

1.964 - 1.79 - Professor na FEI, São Paulo.

1.979 - 1.988 - Tratamento de Saúde.

\+ No dia 1º de Fevereiro dia em que completava 55 anos de Companhia de Jesus.

Rua Gabriél Pinheiro, 885 - Fone 55-2187
Mococa - Estado de São Paulo

Fls. n.º 5
Proc. 257-90

† Falecimento

PE. ALBERTO FIGUEIREDO SILVA S. J.

No dia 1.o do corrente, faleceu em São Paulo, no Colégio São Luís, o Jesuita Pe. Alberto Figueiredo Silva, precisamente no dia em que completava 55 anos de vida religiosa.

Nascido em Mococa a 10 de maio de 1915, fez seu curso ginasial no Colégio Anchieta, em Nova Friburgo, Estado do Rio.

Em 01-02-1933 começou a fazer parte da Companhia de Jesus onde fez o noviciado, estudos humanísticos e curso de filosofia.

Exerceu com brilhantismo e firmeza o magistério no Colégio São Luis, na capital.

Posteriormente cursou Teologia em San Miguel, Argentina, onde veio a ser ordenado sacerdote em 20-12-1947.

Um ano depois, celebrou a primeira missa solene em sua terra natal, juntamente com seu querido primo, então néo sacerdote Pe. Benedito de Ulhoa Vieira, atualmente Arcebispo de Uberaba.

Foi professor e diretor da PUC de Recife e da FEI em São Bernardo do Campo.

Pe. Alberto era filho de Eugênio Olympio da Silva e Albertina Figueiredo Silva.

Deixa os irmãos: Irene; Pe. José Benedito Figueiredo Silva S. J., residente no Colégio Anchieta em Nova Friburgo; Maria Risoleta; Carlos Alberto; Rita Cecília e as cunhadas Eunice e Mariazinha.

A família enlutada aproveita o ensejo, para agradecer aos parentes e amigos que a confortou nestes momentos de dor.

Fls. n.º 6
Proc. 25-P-90

por 20 sacerdotes e teve a participação do povo de sua paróquia, jovens, crianças e adultos que foram dar o último "adeus" a seu vigário, tão dedicado a esse povo pobre e humilde da periferia paulistana.

Pe. José Dinko Mravak, SJ. — Padre José, como era mais conhecido pelos amigos e irmãos de Ordem, nasceu na Croácia, atual Província da Iugoslávia, e ingressou em 1935 na Companhia de Jesus. Ordenou-se presbítero em 1947, em Roma, onde cursara Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana (doutorado em Letras pela Universidade de Roma). No ano seguinte veio para o Brasil, pátria que adotou com sua, pois dominava com perfeição o nosso vernáculo. A princípio no Colégio São Luís, em São Paulo, dedicado ao ensino e à orientação espiritual dos alunos, em 1955 Pe. José seguiu para o Rio onde se juntou à comunidade de jesuítas da PUC da Gávea. No Rio se dedicou principalmente ao ensino e à investigação, mas também ministrava orientação espiritual a grande número de pessoas de dentro e de fora da PUC. De modo especial as "Equipes de Nossa Senhora" receberam dele o melhor de sua inteligência e carinho. Dono de erudição deveras enciclopédica, ensinou durante os seus longos anos de magistério na PUC em uma performance recordista mais de vinte disciplinas diferentes, desde Teologia Mística até Administração de Empresas. Com grande sensibilidade para os problemas da modernidade, Pe. José estava sempre a par do "dernier cri" nos mais diversos assuntos. Devoto de Nossa Senhora, participou mais intensamente da Paixão de Jesus Cristo nos últimos anos de sua peregrinação terrestre, alquebrado por acessos de soluço que voltavam com freqüência e por vezes duravam dias. Entregou a alma ao Criador e Pai num dia de sábado, 02-01-1988, aos 73 anos de idade, tendo ainda na manhã daquele dia celebrado Missa no Instituto Social, como sempre fazia, e proferido então piedosa homilia sobre a Virgem-Mãe de Deus e nossa.

Pe. Alberto Figueiredo Silva, SJ. — Natural de São Paulo, nasceu em Mococa no dia 10-05-1915 e cursou em Nova Friburgo, no famoso Colégio Anchieta, o Seminário Menor. Ali mesmo também ingressou na Companhia de Jesus, fazendo o Noviciado em 1933. Também no mesmo Anchieta cursou Letras Clássicas e Ciências e se bacharelou em Filosofia. Cursou Teologia na Argentina, onde se ordenou sacerdote aos 20-12-1947. Terminada a assim chamada "terceira provação", em Montevidéu, Uruguai, fez os últimos votos em 1952. Trabalhou a seguir no Colégio São Luís, em São Paulo, como Prefeito Geral dos alunos e Professor no Colégio e na Faculdade de Economia. Foi depois destinado à Vice-Província do Nordeste, assumindo a direção da Faculdade de Economia da Universidade Católica de Pernambuco. De volta à sua Província, já em 1964, foi para a Faculdade de Engenharia Industrial (FEI-S. Paulo), no cargo de Professor de Religião e animador da vida universitária. Da FEI, já adoentado, retirou-se para o Colégio S. Luís (1978). Homem de boas amizades, mestre de papos sem fim, homem do cotidiano e afeiçoado à vida, passou porém os últimos anos de existência terrena adoentado, forçado à inatividade. No último dia aqui na terra, às 18.30 hs., com muito sacrifício celebrou sua última Santa Missa, sentado por não se agüentar mais de tanta canseira. Horas depois expirava no quarto, vítima de um infarto fulminante, no dia primeiro de fevereiro p.p., dia em que completava 55 anos de Companhia de Jesus.

Pe. José Gonçalves Torres Palma, C.S.Sp. — De nacionalidade portuguesa, filho de lavradores, nasceu em Mujães, Viana do Castelo, aos 04-10-1925. Feitos os estudos primários, passou alguns anos em casa ajudan-

Pe. Alberto F. Silva
* 1915 † 1988

Nasceu em plena "cristandade" de Mococa SP, de família numerosa, 11 irmãos, de mãe santa, fervorosa zeladora do Apostolado da Oração, num tempo de primeira sexta-feira de cada mês, "dia santo de guarda brasileiro". Do seu lar, três se dedicaram a Deus totalmente: seu irmão jesuíta P. José Figueiredo Silva e uma irmã religiosa.

Alberto Silva cursou em Nova Friburgo, no famoso Colégio Anchieta, o Seminário menor. Alí mesmo também ingressou na Companhia de Jesus, fazendo seu noviciado em 1933. Também no Colégio Anchieta cursou Letras Clássicas, Ciências e bacharelou-se em Filosofia.

No estágio de magistério, trabalhou no Colégio São Luís em São Paulo. Teologia na Argentina, Terceira Provação em Montevidéu. Terminava sua formação com os seus últimos Votos em 1952.

No vigor de sua formação madura, nós o vemos dedicado no Colégio S. Luís às duras lides de Prefeito Geral dos alunos e professor. Ao mesmo tempo bom e enérgico, impunha disciplina.

Trabalhou no São Luís da Av. Paulista, toda de mansões e jardins, nos moldes do colégio clássico, conservador, atendendo à burguesia paulista, nos anos dourados da década de 50, quando S. Paulo festejou seu 4º centenário e conheceu o "boom" do crescimento que faria da cidade a maior do Brasil, o polo industrial, a locomotiva do progresso brasileiro, a paulicéia cosmopolita, de muito japonês entrando ainda, ao mesmo tempo em que já se ia tornando a maior concentração de nordestinos do Brasil.

Depois de Prefeito Geral, professor também na Faculdade de Economia São Luís, o P. Silva acompanhou o P. Dannwarth quando do seu provincialato no Recife, assumindo a direção da Faculdade de Economia da Univ. Católica do Pernambuco. Tempos do Recife em que ir para o Norte e Nordeste do Brasil era verdadeira missão, de muito sacrifício para quem se acostumara ao ambiente de São Paulo.

Na volta para sua Província, já em 1964, nós o encontramos na FEI, professor de Religião, animador da vida universitária, nesta que foi a grande criação do dinâmico jesuíta P. Roberto Sabóia de Medeiros.

Da FEI, o P. Silva, já enfermo, retirou-se para o São Luís, a partir de 1978.

Homem de muitas amizades, mestre dos papos sem fim, homem do quotidiano e afeiçoado à vida, viveu estes seus últimos anos de doença, a inatividade que a enfermidade lhe impunha.

O mal da diverticulite se agravava. Seu médico sentia-se perplexo e a família também. Angústia grande em relação ao problema da cirurgia. Foi então que respeitando os pareceres, o recém empossado reitor do São Luís, P. Theodoro Peters, assumiu o risco. Consultou-se o maior especialista. O P. Silva começou a ser preparado para a cirurgia. E esta, no tempo oportuno, levou 9 horas e meia... Era um forte, resistente afeiçoado à vida. Mas sua qualidade de fumante pouco ajudava a sua recuperação. Como não lembrar a dedicação extremada do nosso enfermeiro, o Sr. Sebastião, que assistiu ao P. Silva com curativos diários até a uma segunda intervenção, mais breve que lhe devolveria a normalidade de suas funções digestivas.

Depois, novo tempo de crise. Um ano passado em Nova Friburgo, a pureza do ar, a solicitude da enfermeira Jacinta, dedicada e vigilante.

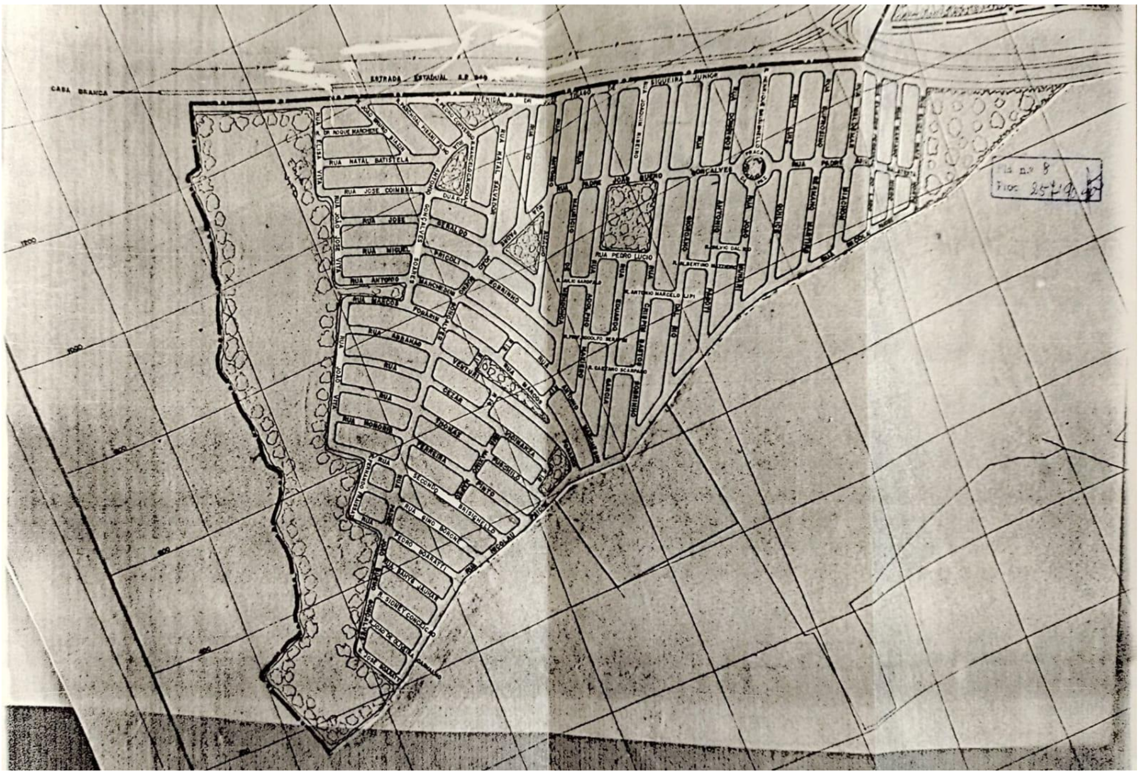
Como o definiu o P. Paulo D'Elboux, Alberto Silva era manso e humilde de coração: viveu estes seus 10 últimos anos na sua fidelidade à vocação, a seu feitio. Dando a todos nós lição de vida, de incrível paciência, sem excomungar seu próprio feitio, na calma de sua identidade assumida e amada, pronto para fazer o bem fossem quais fossem os limites que a enfermidade lhe impunha. Nele a virtude não tinha máscara; nele o bem tinha cara de Silva. Estava sempre à vontade, numa expressão meio "matreira" de quem sempre está em casa.

Homem de ternura que não esquecia as menores coisas, as mais triviais para retribuir aos amigos o bem que eles lhe prestavam. Homem de fazer todas as manhãs os sanduiches que envolvia em guardanapos para seus funcionários mais chegados. Que sabia fazer pactos de bolinhos para entregar aos funcionários amigos. Fabricava caleidoscópios com incrível habilidade manual. Simplicidade de vida que levou nossas funcionárias encarregadas da limpeza a dizerem logo um dia após sua morte: "Que pena, foi-se embora quem conversava com a gente, quem brincava com os funcionários".

Homem bom, capaz de ler e interpretar a letra da gente, homem das receitas, do rádio, das muitas habilidades manuais.

No seu último dia de vida, às 18:30 h com muito sacrifício, rezou sua Missa, assentado porque não aguentava mais de canseira. Era sua última Missa. Horas depois morria em seu quarto, vítima de enfarte fulminante, no dia 1º de fevereiro, dia em que completava 55 anos de Companhia de Jesus.

(P. Pedro A. Maia.



Fls. n.º 8
Proc. 2571/90

Fls. n.º 9
Proc. 257/90

PROCESSO Nº.257/90 - PROJETO DE LEI Nº.41/90

Recebimento para exame e parecer em 29/05/1990
com o prazo de 15 dias vencível em 19/06/1990
Sala das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Mococa
PRESIDENTE
Comissão de Justiça

Dr. Fadlu Rezende
com prazo de 7 dias vencível em 7/06/90
Sala das Comissões em

Câmara Municipal de Mococa

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Fls. n.º 10
Proc. 257/90

PARECER Nº.
REFERENCIA:- Projeto de Lei nº.41/90
INTERESSADO:- Vereador - João Batista de Souza
RELATOR:- Vereador - Dr. Tadeu Rezende
ASSUNTO:- Projeto de Lei nº.41/90 - dispondo sobre denominação de logradouro público.

Como Relator da presente matéria, após estudos detalhados da propositura, que examinada dentro dos aspectos exigidos por disposições Regimentais da Casa, bem como sua procedência e fundamentos, resolvo - acolhe-la como se encontra redigida, exarando parecer FAVORAVEL à sua aprovação.

Sala das Comissões,

Dr. Tadeu Rezede
Relator

APROVADO O PARECER DO RELATOR DE FAVORAVEL A PROPOSITURA

Sala das Comissões, 05/06

Reinaldo Ferracin
Secretário

Dr. José Eduardo Ciparrone
Membro.

Câmara Municipal de Mococa
Estado de São Paulo

Fls. n.º 11
Proc. 25/7/90

ref.Of.224/90-CM.

Mococa, 25 de junho de 1.990

Senhor Prefeito:

Estamos passando às mãos de Vossa Excelência, para as providências julgadas necessárias, cópia do expediente aprovado por esta Casa, em Sessão Ordinária realizada no dia 22 do corrente mês.

AUTÓGRAFO Nº.38/90 - Projeto de Lei nº.19/90 (autoria do Vereador Dr.Tadeu Rezende).

AUTÓGRAFO Nº.39/90 - Projeto de Lei nº.41/90 (autoria do Vereador João Batista de Souza).

AUTÓGRAFO Nº.40/90 - Projeto de Lei nº.51/90 (aprovado em Sessão Extraordinária realizada no mesmo dia).

Renovando efusivamente os nossos protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

DR. JOÃO BATISTA ROTTA
Presidente

Exmo.Sr.
DR. FRANCISCO JOSÉ VIEIRA GUERRA
DD. Prefeito Municipal de
MOCOCA

Câmara Municipal de Mococa
Estado de São Paulo

Fls. n.º 12
Proc. 257-90

AUTÓGRAFO Nº. 39 DE 1.990
Projeto de Lei nº.41/90

dispondo sobre denominação de logradouro público.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Mococa, aprovou em Sessão de 22 de junho de 1.990, Projeto de Lei do Vereador João Batista de Souza e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º - A Rua "10" localizada no Conjunto Habitacional "Dr. Gilberto Rossetti" - Cohab II, passa a ser denominada "Rua Padre Alberto Figueiredo Silva, S.J.".

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE MOCOCA, 25 DE JUNHO DE 1.990

DR. JOÃO BATISTA ROTTA
Presidente

NELSON ALVES
Secretário